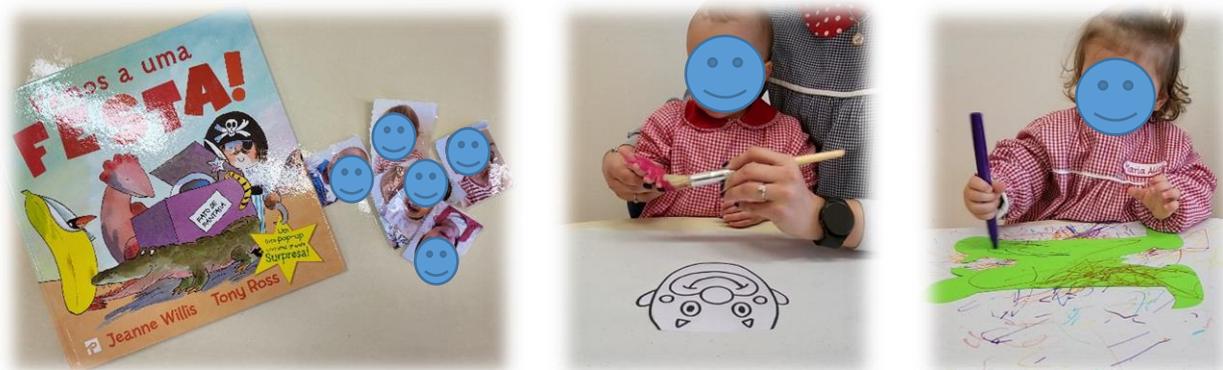


## Relatório mensal de atividades desenvolvidas – mês de fevereiro

Durante o mês de fevereiro foram desenvolvidas várias atividades, tendo em conta as diferentes áreas de desenvolvimento (formação pessoal e social; conhecimento do mundo; linguagem oral; matemática; expressão motora; expressão dramática; expressão plástica; expressão musical e experiências sensoriais). O tema predominante foi o carnaval. Ao longo do mês, foi possível as crianças da Creche vivenciarem e experienciarem vários momentos e materiais do seu interesse. De seguida, exemplifica-se algumas delas.

O mês fevereiro iniciou-se na **Sala 1** com a contação de histórias alusivas ao carnaval. "Vamos a uma Festa!" foi a história preferida do grupo, por ter animais que se mascararam de outros animais e janelas pop-up. Indo ao encontro do tema, a Sala 1 realizou um palhaço com o decalque das mãos e pintou com canetas o corpo do palhaço.



Tendo em conta que os palhaços representam a alegria e a diversão do carnaval, os bebés do **Bercário** também fizeram uma pintura com as suas mãos para concretizar uns palhaços. Juntamente com a Sala 1 resultou num painel cheio de palhacinhos do carnaval.



No dia livre alusivo ao Carnaval, as crianças da Creche vieram mascaradas, como o nome indica, livremente. O Carnaval é uma época do ano em que impera a brincadeira. É a brincar que também se aprende: imaginação e criatividade são as premissas do Carnaval. Neste sentido, as Salas Berçário e 1 vivenciaram o Carnaval a brincar com os elementos caraterísticos desta época festiva.



Depois da folia do Carnaval, a Sala 1 explorou a Cesta dos Tesouros. Por ter elementos do dia a dia, esta Cesta é muito apreciada pelas crianças. Também exploraram alguns balões que restaram do Carnaval. Este elemento é muito apreciado pelo grupo, visto que gera momentos de verdadeira felicidade e brincadeira. Com os balões, vários termos podem ser abordados, como “manda o balão para cima”, “põe o balão na barriga”, “onde está o balão vermelho?”, entre outros.



As crianças da Sala 1 já pedem para se colocar música no rádio e autonomamente organizam-se em pares e começam a dançar. Assim resultou um pequeno baile de dança por iniciativa das crianças.

Com a euforia do Carnaval observou-se o gosto pela exploração dos balões na Sala 1. Através dessa observação tornou-se pertinente proporcionar às crianças a pintura com balões.



Durante este mês, o grupo da Sala 1 explorou os legos, a plasticina, o material não estruturado e os puzzles.



As sessões de Expressão Motora retomaram com o Prof. João, após a saída da professora anterior. O grupo pouco estranhou a presença de um novo adulto, dado que novas brincadeiras surgiram.



O Grupo de crianças da sala 2 iniciou o mês de fevereiro com uma nova técnica de pintura: a pintura com balões. A pintura com recurso a balões, além de ser uma atividade divertida para a criança, permite também o desenvolvimento da sua coordenação motora, assim como o desenvolvimento de noções de localização, de espaço, de equilíbrio e de atenção.



Com a aproximação do Carnaval, o grupo explorou o livro do palhaço e abordou-se de forma atrativa a temática. Posteriormente, o grupo pintou uns palhacinhos com as mãos.



E como o Carnaval é sinónimo de alegria e diversão, o grupo participou numa atividade com recurso ao paraquedas. Os jogos que envolvem a utilização do paraquedas são uma maneira muito divertida de entreter e divertir as crianças. A utilização deste recurso também proporciona momentos de atividade física, exercita a concentração das crianças e ajuda a desenvolver o espírito de equipa e cooperação.



De forma a assinalar a semana do Carnaval e após falar em grande grupo sobre a temática, as crianças colaram de forma autónoma pedaços de papel colorido na folha onde fizeram a pintura com balões. As atividades que envolvem colagem são fundamentais desenvolvimento global das crianças. Ao permitir que explorem diferentes materiais, cores, texturas e formas, essas atividades estimulam a coordenação motora fina, a criatividade, a expressão artística e as habilidades cognitivas. O grupo também fez colagem de papelinhos na sua fotografia de forma a simular um palhacinho.



O grupo de crianças recebeu na sala a visita de três personagens... A Lili, o Edgar e a Bumbum, uns fantoches feitos com meias. Os fantoches são um recurso ideal para aumentar a capacidade de atenção e concentração, educar para os valores e aumentar o vocabulário das crianças. A utilização deste recurso permite estimular algo fundamental na infância: a criatividade e a imaginação.



As crianças da sala 2 experienciaram uma nova técnica de pintura: pintura com rolo de relevo para construírem uns corações para o dia de S. Valentim. Esta atividade permite à criança desenvolver não só a sua motricidade fina, manipulação, preensão, como permite também desenvolver a sua autonomia, visto que a criança tem liberdade para explorar os seus movimentos através da manipulação do rolo.



O dia de S. Valentim é conhecido como dia de se comemorar o amor ou a amizade. Muitas das vezes diz-se que é o dia dos afetos. Em creche os afetos são “comemorados” todos os dias através de simples gestos. Os afetos são transmitidos nas situações mais básicas do dia e podem ser demonstrados através de um simples olhar, aperto de mão, abraço, beijo, palavra carinhosa, ajuda, ...



Ao longo de uma semana desenvolveu-se várias atividades dedicadas aos afetos. O grupo ouviu a história intitulada “De que cor é um beijinho?” Este é “Um livro ternamente ilustrado que percorre um mundo de emoções à procura da cor de um beijinho”. No final da história o grupo de crianças decorou uns corações de cartão com recurso a lã colorida. A atividade consistia em enrolar fios de lã à volta dos corações. Para além de decorar o coração, pretendia-se desenvolver a motricidade fina, nomeadamente manipulação e prensão, assim como desenvolver a concentração.



Durante a semana o grupo também ouviu outras histórias sobre afetos, entre elas: “Os melhores beijinhos”. No final da história o grupo participou em atividades de expressão motora, com recurso a bolas, pequenos arcos, túnel e degraus, com o objetivo de desenvolver a coordenação motora e equilíbrio.



O grupo também ouviu a história “Dá-me um abraço”. Com esta atividade sensibilizou-se o grupo para a importância dos afetos, da amizade, do aceitar a diferença. Para além de ser trabalhada a componente emocional e relacional da criança, também foi estimulada a motricidade fina.



Como o grupo de crianças da **Sala 2** adora fantoches, utilizou-se alguns para auxiliar na hora do conto. O grupo assistiu à história “Mais uma ovelha”. O livro está escrito em rima, logo permite trabalhar precocemente a consciência fonológica. No final da história puderam manipular os fantoches. Posteriormente, falou-se sobre algumas curiosidades deste animal, nomeadamente sobre a alimentação, aspeto e utilidade da sua lã. De forma a captar a atenção do grupo, utilizou-se cartões e livros imagens reais, onde observaram várias ovelhas de várias cores e tamanhos, assim como o momento da tosquia, essencial para a saúde de todo o rebanho. O grupo também pôde explorar um livro sensorial de forma a perceber qual a sensação de mexer na lã da ovelha.



De forma a decorar uma ovelhinha, o grupo experimentou duas técnicas de pintura: a pintura com lã e a pintura com berlindes. A pintura com berlindes é uma técnica divertida para o grupo, que exige controlo e coordenação de movimentos. Permite também desenvolver a autonomia, visto que a criança é autónoma para agarrar a caixa e movimentar a mesma de forma a que os berlindes com tinta pintem a folha. Ao mesmo tempo que coordena os seus movimentos para que os berlindes não saltem fora da caixa.



Através da janela da sala, o grupo de crianças observou a chuva. Posteriormente, o grupo experienciou uma nova técnica de pintura: pintura com pipetas. As pipetas são um instrumento usado para medir ou transferir líquidos. A atividade tinha como finalidade transferir líquido colorido de um recipiente para uma folha, simulando pingos de chuva. A atividade exige uma concentração e precisão por parte da criança, de forma a agarrar na pipeta e apertar a borracha que se encontra na sua extremidade, para que o líquido seja vertido. Esta atividade exige o treino dos dedos em pinça. O movimento dos dedos em pinça é um movimento que envolve os dedos polegar e indicador para agarrar pequenos objetos.





Na continuidade da temática da chuva, o grupo participou numa sessão fotográfica. Calçou umas galochas, vestiu um casaco e agarrou no guarda chuva.

Ao longo do presente mês, o grupo de crianças pôde usufruir das atividades de expressão motora, dinamizadas pelo professor João.



No presente mês comemorou-se o aniversário de três criança da Sala 2.



### Atividades conjuntas

Como forma de comemorar esta época festiva tão vivida na nossa sociedade, as crianças da Creche vestiram-se a rigor tendo em conta o tema do agrupamento de escolas. No entanto, devido às condições climáticas, o desfile não foi concretizado. Porém, a festa foi feita na mesma!



“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência”

Augusto Cury

Educadoras Inês Morgado e Sara Libânio